



## Trabalhos Científicos

**Título:** Síndrome De Treacher Collins: Uma Abordagem Multiprofissional

**Autores:** THAÍS AQUINO CARNEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARIANA DA SILVA DIÓGENES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARIA WILLIANY SILVA VENTURA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LIS PAZ SAMPAIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARÍLIA TORRES BENEVIDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ANITA MARIA ROSA BORRINI DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MÁRCIA HELENA RODRIGUES ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MONIQUE ALBUQUERQUE TELES PINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); NATÁLIA PAZ NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LUSYANNY PARENTE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); NÁGILA LIMA FONTENELE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CARLA SIEBRA DE ALENCAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); PATRÍCIA REBOUÇAS ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); SARA JEYME PINHEIRO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); RENATA FERREIRA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ISMAELLE ÁVILA VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LUANA SILVA DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); RAÍSSA EMANUELLE MEDEIROS SOUTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MATEUS MOURA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ANGELITA LÍVIA SILVEIRA DE BRITO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A Síndrome de Treacher Collins é um distúrbio hereditário caracterizado por deformidades craniofaciais, manifestando-se com diversas variáveis clínicas, apresentando incidência de 1:40.000 a 1:70.000 casos por nascidos vivos. DESCRIÇÃO DO CASO: M.L.F.C, sexo masculino, 21 dias de vida, nascido a termo em uma maternidade terciária de referência do estado do Ceará, de parto vaginal, apresentação cefálica. O recém-nascido apresentou APGAR 9/9, hemodinamicamente estável, não necessitando de manobras de reanimação. Ao exame clínico foram observadas alterações faciais características desta síndrome, como a inclinação das fendas palpebrais, ausência de cílios nas pálpebras inferiores, base nasal achatada, micrognatia, além de microtia e fenda palatina. Apesar dos achados, o recém-nascido evoluiu com quadro satisfatório, sem apresentar complicações significativas. Durante o tempo de internação não foi necessário fazer uso de antibioticoterapia, a respiração se manteve espontânea com boa saturação (variando entre 96% e 100%) e dieta por sonda orogástrica, apresentando ganho de peso adequado e esperado para a idade. Além desses achados característicos, esses pacientes podem apresentar comprometimento na audição, devido ao defeito no conduto auditivo, porém o paciente foi avaliado e não apresentou a audição comprometida, embora a deformidade dos pavilhões auriculares estivesse presente. DISCUSSÃO: Apesar de ser uma síndrome transmitida por mecanismo hereditário autossômico dominante, alguns casos ocorrem devido a mutação espontânea, como no paciente relatado, uma vez que não existe histórico do distúrbio na família. Além disso, os portadores dessa síndrome têm uma expectativa de vida semelhante a qualquer pessoa, corrigindo apenas as deformidades com cirurgias necessárias. CONCLUSÃO: Apesar de não existir um tratamento específico para a síndrome, medidas devem ser adotadas com o intuito de reabilitar e amenizar seus sinais e sintomas, valorizando o apoio e a participação conjunta de uma equipe multiprofissional, visando à melhoria da qualidade de vida destes indivíduos e sua família.